

## AS MIL PÁGINAS DA REVISTA OLHARES AMAZÔNICOS

Nesta edição de dezembro de 2017, estamos comemorando com muita alegria a marca das mil páginas publicadas pela Revista Olhares Amazônicos. Até o presente momento, foram cinco anos de trabalho intenso e ininterrupto, cuja maior conquista foi produzir, na Amazônia brasileira – tradicionalmente uma região de pouco investimento em ciência e tecnologia – uma revista de ciências humanas com linguagem contemporânea que divulgasse o pensamento de líderes políticos e ideias de especialistas, brasileiros e estrangeiros, sobre as perspectivas de integração socioeconômica dos países que geograficamente dividem a região.

A Olhares Amazônicos nasceu da vontade e da persistência, sem medir esforços, de um grupo de pesquisadores, estudantes e técnicos da Universidade Federal de Roraima, que foram ou são vinculados ao Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia (Nupepa). Destaca-se também a parceria com a Editora da Universidade Federal de Roraima, que, desde 2013 – ano de fundação da revista –, tem realizado com muito profissionalismo seu projeto editorial.

As contribuições intelectuais para manter a Olhares Amazônicos com a devida qualidade e profundidade acadêmica foram muitas. Pelo conjunto de textos, semestralmente publicados, tem-se o valor agregado deste trabalho, nas análises com reflexões críticas feitas sobre temas essenciais à compreensão e ao desenvolvimento da região, como as questões ambiental e sustentável, indígena, geopolítica e de fronteira.

Em todos os seus volumes publicados, a Revista Olhares Amazônicos teve o cuidado de se manter próxima de uma agenda de discussão de interesse internacional nas áreas da Ciência Política, História, Economia e Relações Internacionais. Além da participação de autores brasileiros, a Olhares Amazônicos publicou artigos de pesquisadores da Alemanha, Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, Espanha, Guiana, Holanda, Peru, Portugal, Suriname e Venezuela.

No Brasil, as contribuições vieram de diversas instituições de ensino e pesquisa: Embrapa, IBICT, IFRR, Museu Paraense Emílio Goeldi, Senado Federal, Sesc-AM, Ufam, UEA, UERR, UnB, Unifap, Unicamp, UFF, Unila, UFPA, UFPE, UFRGS, UFRJ, UFRR e USP. Nossas homenagens também ao trabalho dos pareceristas anônimos e ao Conselho e à Comissão Editorial que, com a colaboração inestimável, ajudaram a escrever esta história de sucesso hoje registrada nas mil páginas. O Nupepa e a Revista Olhares Amazônicos agradecem a todos os seus colaboradores.

Roberto Ramos Santos  
Coordenador científico do Nupepa

